

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA POLITICA NACIONAL DE ATENÇÃO AO IDOSO

**Relatoria:** MARIA ELIZÂNGELA SANTOS

JEANE ARAUJO DE BRITO

**Autores:** KAROLINE MONTEIRO BARROS

MARCIA FERNANDA DOS ANJOS VIANA

SAMARITANA MARIA DOS SANTOS MONTEIRO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente o aumento da população idosa constitui tema de debate entre pesquisadores, gestores sociais e políticos de vários países do mundo. Como evidenciado por diversos estudos, a população brasileira, também, vem envelhecendo de forma rápida. Essa mudança na estrutura da população é caracterizada pela transição demográfica, ou seja, o processo de alteração de uma situação com altas taxas de fecundidade e mortalidade para outra com baixas taxas desses indicadores. Nesta nova realidade, a redução das taxas de fecundidade e a diminuição da mortalidade geram maior expectativa de vida, e levam a nova configuração da população no país. A Política Nacional de Saúde do Idoso (PNSI) visa à promoção do envelhecimento saudável, à prevenção de doenças, à recuperação da saúde, à preservação melhoria, reabilitação da capacidade funcional dos idosos com a finalidade de assegurar-lhes sua permanência no meio e sociedade em que vivem, desempenhando suas atividades de maneira independente. **OBJETIVOS:** Este estudo objetivou descrever a importância da atuação do enfermeiro na Política Nacional de Atenção ao Idoso no Brasil. **METODOLOGIA:** Os dados foram Coletados por meio de levantamento em periódicos nacionais indexados no banco de dados scielo, no período de 2004 a 2009. **RESULTADOS:** A enfermagem tem atuado efetivamente para mudar esta realidade, sobretudo no relacionada à saúde e educação. Na área da saúde, a enfermagem tem contribuído na abordagem do cuidado em aspectos do processo de envelhecimento (capacidade funcional, independência e autonomia, fragilidade, avaliação cognitiva, engajamento social, qualidade de vida, promoção de saúde, prevenção de doenças, entre outros); e da senilidade (condições crônicas de saúde, situações de urgências e emergências, atenção domiciliar, entre outros). **CONCLUSÃO:** Após análise da literatura consultada, concluiu-se que esta política tem proporcionado, aos atores sociais envolvidos, conscientização para justiça social e garantia plena dos direitos aos idosos. Concluiu-se, também, que a inserção da enfermagem na Política Nacional de Atenção ao Idoso envolve o processo de cuidar no ciclo de vida e nos vários níveis de atenção à saúde, onde se inclui a saúde do idoso, assim como a participação na elaboração e implementação dessa política.